



# Simpósio de Integração Acadêmica

“A Transversalidade da Ciência, Tecnologia e Inovações para o Planeta”  
SIA UFV Virtual 2021



## ATUAÇÃO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA TENTATIVA DE MINIMIZAR AS DIFICULDADES DOS ESTUDANTES FRENTE AO REGIME ESPECIAL DE ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS (COVID-19)

Julian Caroline Almeida Santiago; Thiago Mendonça; Thais de Faria; Carolina Faria de Melo Machado.  
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (IBF).

julian.santiago@ufv.br; t.mendonca@ufv.br; thais.f.faria@ufv.br; carolina.melo@ufv.br.

Palavras chave: Pândemia COVID-19; Atividades não Presenciais; Residência Pedagógica.

### Introdução

Frente à pandemia do COVID-19, as instituições de ensino tiveram que se ajustar às medidas de contenção da propagação do vírus, nomeadamente o distanciamento social. Para tanto, a secretaria de educação do estado de Minas Gerais implementou o REAMP (Regime Especial de Atividades Não Presenciais). Com esse novo cenário, alguns estudantes demonstraram dificuldades em se adaptar, não aderindo às atividades propostas.

### Objetivos

Diante disso, os participantes do programa Residência Pedagógica do núcleo da Biologia que atuam na Escola Estadual Professor Wilson de Melo Guimarães, localizada no município de Pará de Minas, em conjunto com o corpo docente, buscaram alternativas para minimizar a situação e atender as necessidades dos estudantes nessa disciplina.

### Material e Métodos

Entre as ações realizadas na turma do 3º ano dessa mesma escola, se destacam a busca ativa, a confecção de vídeo aulas e os encontros semanais síncronos via Google Meet. Os encontros síncronos são oportunidades de ter um contato direto com os estudantes, aproximando o REANP do ensino presencial, mas os estudantes do 3º ano não comparecem a esses encontros e, por isso, foram confeccionadas vídeo aulas.

### Resultados e Discussão

A adesão aos vídeos foi surpreendente, visto que era nula nos encontros síncronos, os vídeos foram publicados no Youtube e compartilhados com a turma via grupo no Whatsapp, e as visualizações dos vídeos variaram entre 3 e 12, em um turma de 13 estudantes. Entretanto, a busca ativa, não foi efetiva na turma em questão, já que esses estudantes, de uma forma geral, não respondem as mensagens e ligações, fora os estudantes que não possuem acesso aos recursos digitais.

### Conclusões

No fim do segundo bimestre, 9 dos 13 estudantes (69,23% da turma) fizeram a entrega total ou parcial das atividades propostas. Visto isso, se faz necessário dar continuidade a esse trabalho, bem como, discutir e propor novas alternativas para manter aqueles que já foram alcançados pelas estratégias traçadas até então e envolver o restante da turma, pensando, principalmente, naqueles que foram afetados pela exclusão digital.

### Bibliografia

Couto, E. S., Couto, E. S., & Cruz, I. de M. P. (2020). #FIQUEEMCASA: EDUCAÇÃO NA PANDEMIA DA COVID-19. *EDUCAÇÃO*, 8(3), 200-217. <https://doi.org/10.17564/2316-3828.2020v8n3p200-217>;

### Apoio Financeiro

Programa Residência Pedagógica - CAPES

### Agradecimentos

Agradecemos aos alunos e a professora Elaine da Escola Estadual Professor Wilson de Melo Guimarães. E ao nosso orientador Thiago, pelo apoio de sempre.